



Lugar de mulher é...: A representação da mulher moderna no filme *Não Sei Como ela Consegue*

Amanda Bittar

Resumo: Este artigo tem como objetivo analisar, por meio da teoria das representações sociais, a protagonista do filme “*Não Sei Como Ela Consegue*” (*I Don't Know How She Does It*, EUA, 2011), uma mulher que faz parte do alto escalão organizacional de uma grande empresa e que tem como maior desafio conciliar as atividades profissionais e pessoais, em meio a uma família com filhos pequenos.

No filme, Kate Reddy (Sarah Jessica Parker) é apresentada como um “modelo” de mulher moderna, ou seja, uma mulher que se divide entre a casa e o trabalho. A maior dificuldade por ela encontrada, porém, é dividir seu tempo entre os afazeres domésticos, sendo mãe e esposa, principalmente por receber constantes cobranças por essas funções, e os profissionais, decorrentes de seu trabalho como analista financeira.

A personagem se vê presa a diversas amarras quando ganha a grande oportunidade de ascender na carreira, mas questiona suas responsabilidades em decorrência das inúmeras viagens que têm de fazer. Nesse panorama, o marido se encontra extremamente enciumado e passa a discutir com Kate os papéis que ela, como mãe, teria a obrigação de exercer. Para além, ela ainda recebe duras críticas de outras pessoas de seu círculo de amizades que acreditam que, para ser sensata, Kate deveria abrir mão de uma de suas funções.

O filme é uma produção norte-americana, que segue os padrões hollywoodianos cinematográficos. Porém, há que se lembrar o impacto dessas produções na sociedade, tendo em vista que o faturamento do filme em questão ultrapassou, nas três primeiras semanas de exibição nos EUA, a marca de US\$ 6,9 mi, valor equivalente à média arrecadada por filmes do mesmo gênero. Dessa forma, entende-se que é necessário compreender o impacto dessa produção na sociedade. Além disso, trata-se de um tipo de produção que é interessante no sentido de que o seu roteiro se parece a muitas outras, o qual justifica mais ainda a pesquisa aos estereótipos femininos construídos nessas narrativas.

Assim sendo, a partir das personagens do filme em questão e da análise de discurso pretende-se, com ênfase na dualidade vida privada x vida pública e na dupla jornada de trabalho exercida por grande parte das mulheres atuais, analisar de que maneira são apresentadas as mulheres modernas no cinema. Para isso, serão utilizadas técnicas de análise de discurso cinematográfico e de representações sociais. Entendemos que é necessário compreender de que forma é representada essa mulher, que o cinema ajuda a reiterar e a reafirmar, ao mesmo tempo em que é constituído por representações como esta.